



RELATÓRIO DE CONTAS 2021

transportes ● ●
metropolitanos
de ● ● lisboa

[Página intencionalmente em branco]

RELATÓRIO E CONTAS 2021 – TML
TML – TRANSPORTES METROPOLITANOS DE LISBOA, E.M.T., SA

TML- TRANSPORTES METROPOLITANOS DE LISBOA, EMT, SA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31 dezembro 2021
ATIVO NÃO CORRENTE:		
Ativos fixos tangíveis	7	303.185
Goodwill	8	4.447.276
Ativos intangíveis	6	814.344
Outros investimentos financeiros	9	10.630
Ativos por impostos diferidos	23	50.491
Total do ativo não corrente		5.625.926
ATIVO CORRENTE:		
Inventários	10	240.832
Clientes	11	832.665
Estado e outros entes públicos	15	1.348.761
Outros créditos a receber	11	1.156.050
Diferimentos	12	21.528
Caixa e depósitos bancários	4	48.367.736
Total do ativo corrente		51.967.573
Total do ativo		57.593.499
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital subscrito	13	25.000.000
Resultados transitados		(287)
Outras variações no capital próprio	13	81.321
		25.081.034
Resultado líquido do período		24.952
Total do capital próprio		25.105.986
PASSIVO:		
PASSIVO CORRENTE:		
Fornecedores	14	6.249.841
Estado e outros entes públicos	15	150.182
Outras dívidas a pagar	14	26.044.317
Diferimentos		43.172
Total do passivo corrente		32.487.513
Total do passivo		32.487.513
Total do capital próprio e do passivo		57.593.499

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2021.

Contabilista Certificado

Helia Lopes Marcelino Ganhon

O Conselho de Administração

FE do CC - CC
[Signature]
João Luís da Fonseca Almeida

RELATÓRIO E CONTAS 2021 – TML

TML – TRANSPORTES METROPOLITANOS DE LISBOA, E.M.T., SA

TML- TRANSPORTES METROPOLITANOS DE LISBOA, EMT, SA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2021
Vendas e serviços prestados	16	3.403.916
Subsídios à exploração	21	1.711.612
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(386.595)
Fornecimentos e serviços externos	17	(1.962.878)
Gastos com o pessoal	18	(2.136.984)
Outros rendimentos		2.452
Outros gastos	19	(4.955)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		626.568
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	20	(592.765)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		33.803
Resultado antes de impostos		33.803
Imposto sobre o rendimento do período	23	(8.851)
Resultado líquido do período		24.952

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

Contabilista Certificado

Hélia Góia Marcelino Canjau

O Conselho de Administração

João Carlos Ceia
Presidente do Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 2021 – TML
TML – TRANSPORTES METROPOLITANOS DE LISBOA, E.M.T., SA

TML- TRANSPORTES METROPOLITANOS DE LISBOA, EMT, SA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

NO PERÍODO 2021

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Capital subscrito	Reservas Legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no início do período 2021		-	-	-	-	-	-	-
Alterações no período:								
Ajustamentos por impostos diferidos	13	-	-	-	(287)	(23.610)	-	(23.897)
Subsídios	13	-	-	-	-	104.931	-	104.931
		-	-	-	(287)	81.321	-	81.034
Resultado líquido do período							24.952	24.952
Resultado integral							24.952	105.986
Operações com detentores de capital no período								
Realizações de capital	13	25.000.000	-	-	-	-	-	25.000.000
Realizações de prémios de emissão		-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-
		25.000.000	-	-	-	-	-	25.000.000
Posição no fim do período 2021		25.000.000	-	-	(287)	81.321	24.952	25.105.986

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Helia Sophie Marcelino Gonçalves
CE - CE - CE
CE - CE - CE
CE - CE - CE

RELATÓRIO E CONTAS 2021 – TML
TML – TRANSPORTES METROPOLITANOS DE LISBOA, E.M.T., SA

TML- TRANSPORTES METROPOLITANOS DE LISBOA, EMT, SA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>2021</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes		145.412.872
Pagamentos a fornecedores		(150.339.316)
Pagamentos ao pessoal		(970.305)
Caixa gerada pelas operações		(5.896.749)
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos / pagamentos		29.163.728
Fluxos das atividades operacionais [1]		23.266.979
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros		(5.530)
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros		80
Subsídios ao investimento		106.208
Fluxos das atividades de investimento [2]		100.757
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		25.000.000
Fluxos das atividades de financiamento [3]		25.000.000
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		48.367.736
Efeito das diferenças de câmbio		-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	48.367.736

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

Contabilista Certificado

Hélia Sofia Marcelino Gonçalves

O Conselho de Administração

F. G. J. et. al.

[Assinatura]
João Custódio Pereira

Anexo às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2021

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A TML – Transportes Metropolitanos de Lisboa, E.M.T., SA (adiante designada por TML, Empresa ou Sociedade) é uma pessoa coletiva de direito privado sob a forma de sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, de responsabilidade limitada, com a natureza de empresa local metropolitana de mobilidade e transportes, que goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo sido constituída pela Área Metropolitana de Lisboa (“AML”), sua acionista única, com efeitos a 17 de fevereiro de 2021, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 121/2019, de 22 de agosto. Por força do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 121/2019, de 22 de agosto, na data de constituição e registo comercial da TML, a 17 de fevereiro de 2021, a OTLIS - Operadores de Transportes da Região de Lisboa, A. C. E. (“OTLIS”) foi dissolvida, sendo o seu património global transmitido, por força da lei, para a TML, na mesma data.

A TML visa a prossecução de competências próprias e delegadas pela AML nos domínios da mobilidade e transportes, designadamente das competências de autoridade de transportes relativamente aos serviços públicos de transporte de passageiros explorados na área metropolitana, incluindo no que se refere à exploração do serviço público de transporte de passageiros, bem como competências conexas na área da mobilidade e transporte, incluindo a prestação de serviços de interesse geral no âmbito do desenvolvimento, gestão e exploração de estacionamento e soluções de mobilidade urbana. No âmbito do desenvolvimento das suas atividades, compete à TML, entre outras atividades:

- disponibilizar uma plataforma tecnológica de bilhética comum a todos os operadores do serviço público de transporte de passageiros no âmbito da área metropolitana de Lisboa;
- emitir e gerir os cartões de suporte à bilhética e a respetiva base de clientes;
- realizar o tratamento da informação dos sistemas de bilhética interoperável;
- gerir o financiamento dos sistemas de bilhética interoperável e dos pagamentos aos operadores de transportes das compensações devidas pelo cumprimento de obrigações de serviço público, definidos no âmbito do sistema tarifário;
- desenvolver uma plataforma integradora dos serviços e sistemas inteligentes de transportes com vista a promover as soluções numa ótica da mobilidade como um serviço, potenciando a criação e disponibilização aos utentes de uma conta da mobilidade;
- assegurar a adaptação contínua do sistema de bilhética às novas necessidades;
- gerir processos administrativos no âmbito das competências que lhes sejam atribuídas;
- apoiar a AML na organização, planeamento, desenvolvimento e articulação das redes e linhas do serviço público de transporte de passageiros, bem como dos equipamentos e infraestruturas a ele dedicados;
- apoiar a AML na implementação e operacionalização de serviços de transportes flexíveis, através da adoção de instrumentos de planeamento, organização e gestão destes serviços;



RELATÓRIO E CONTAS 2021 – TML

TML – TRANSPORTES METROPOLITANOS DE LISBOA, E.M.T., SA

- apoiar a AML na definição, promoção e execução de investimentos nas redes, equipamentos e infraestruturas dedicados ao serviço público de transporte de passageiros;
- apoiar a AML na definição dos regimes tarifários; apoiar a AML no desenvolvimento e adoção de instrumentos de planeamento de mobilidade e transportes;
- apoiar a AML no desenvolvimento e implementação de medidas e políticas de mobilidade e transportes;
- desenvolver as ferramentas e mecanismos para a recolha e tratamento de informação sobre mobilidade e transportes, tendo em vista a promoção de um observatório da mobilidade e transportes;
- desenvolver ferramentas e mecanismos de suporte à gestão administrativa de processos que lhes sejam atribuídos na área da mobilidade; desenvolver e promover iniciativas de incentivo à mobilidade sustentável.

A TML tem jurisdição no território dos municípios abrangidos pela AML, sem prejuízo da possibilidade da prossecução conjunta de atividades com as autoridades de transportes e operadores dos territórios confluentes, nos termos do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros, aprovado pela Lei n.º 52/2015, de 9 de junho (“RJSPTP”). A TML pode ainda, no âmbito da sua atividade e mediante autorização do órgão titular da função acionista, constituir ou participar no capital social de quaisquer outras sociedades, e pode participar em associações, agrupamentos complementares de empresas, agrupamentos europeus de interesse económico, consórcios e associações, desde que as participações em causa tenham uma relação de afinidade funcional com o seu objeto.

A sua sede social é na Rua Cruz de Santa Apolónia, n.º 23, 25 e 25A, 1100-187 Lisboa, e está registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número 516 150 359.

O seu Capital Social está representado por 25.000 ações, no valor nominal de 1.000 Euros e natureza escritural e nominativa.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 7 de março de 2022, estando ainda sujeitas a aprovação na Assembleia Geral de Acionistas, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros (arredondadas às unidades), sendo esta a divisa utilizada pela Empresa nas suas operações e, como tal, considerada a moeda funcional.

Sendo as presentes demonstrações financeiras de início de atividade, não existem valores comparativos com o exercício anterior, sendo os valores relatados reflexo da atividade da Empresa de 10 meses e meio.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de

2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (“NCRF”) e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

A atividade da TML ao longo do primeiro ano de exercício foi marcada por um contexto de acentuada incerteza, decorrente não apenas da sua recente constituição, mas sobretudo da situação de pandemia generalizada, que ditou medidas drásticas de contenção, incluindo a restrição à mobilidade de pessoas e o condicionamento ao exercício de um conjunto vasto de atividades económicas, com as inerentes dificuldades de previsão dos níveis de procura (e receita inerente) de transporte público coletivo de passageiros. Esta incerteza impactou também na atividade da TML, obrigando a uma permanente reafetação da sua capacidade no sentido de assegurar uma resposta adequada e atempada, em particular do sistema de transportes, às necessidades quotidianas da população.

Na preparação das demonstrações financeiras, e em conformidade com as NCRF, o Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial e outra, incluindo a situação pandémica descrita acima e acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de as cessar no curto prazo, pelo que se considerou adequado o uso do pressuposto de continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis integrados à data de constituição da Empresa foram registados com base em avaliação patrimonial efetuada por uma entidade independente. A avaliação abrangeu a generalidade dos bens integrados e reportou-se à data de 17 de fevereiro de 2021.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos subsequentemente foram registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os encargos correntes com a manutenção e reparação são registados como custo no exercício em que decorrem. As beneficiações que aumentem o período de vida útil estimado, ou das quais se espera um aumento material nos benefícios futuros decorrentes da sua efetivação, são incluídas no custo do ativo.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados ao valor da avaliação e/ou custo de aquisição, líquido das respetivas depreciações e perdas de imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, numa base linear, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Equipamento administrativo	3 anos
Equipamento básico	Entre 2 e 8 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e, quando necessário, registar uma perda por imparidade. Tendo em consideração as atividades desenvolvidas pela Empresa, e as suas atribuições referidas na Nota Introdutória, o valor recuperável é determinado como o valor de uso dos ativos, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado dos ativos afetos às atividades desenvolvidas pela Empresa.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis integrados à data de constituição da Empresa foram registados com base em avaliação patrimonial efetuada por uma entidade independente. A avaliação abrangeu a generalidade dos bens integrados e reportou-se à data de 17 de fevereiro de 2021.

Os ativos intangíveis adquiridos subsequentemente foram registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para o desenvolvimento dos mesmos.

Os ativos intangíveis são apresentados ao valor da avaliação e/ou custo de aquisição, líquido das respetivas depreciações e perdas de imparidade acumuladas.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a sua vida útil estimada.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Programas computador	Entre 3 e 8 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

3.4 Goodwill



RELATÓRIO E CONTAS 2021 – TML

TML – TRANSPORTES METROPOLITANOS DE LISBOA, E.M.T., SA

Por força do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 121/2019, de 22 de agosto, na data de constituição e registo comercial da TML, a 17 de fevereiro de 2021, a OTLIS foi dissolvida, sendo o seu património global e contratos de trabalho transmitidos, por força da lei, para a TML, na mesma data. Nos termos da lei, a contrapartida pela referida transmissão, fixada por acordo, foi de 5.594.051 Euros.

Os ativos tangíveis e intangíveis envolvidos na integração da OTLIS foram registados pelo justo valor e o restante valor da compensação encontra-se registado como *goodwill* uma vez que quer os ativos quer os contratos de trabalho em conjunto configuram um negócio nos termos da NCRF 14, cuja amortização decorrerá por um período de 10 anos. A amortização do exercício é registada na rubrica “Gastos/(reversão) de depreciações e de amortização”.

3.5 Imparidade de ativos fixos tangíveis, intangíveis e *goodwill*

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e *goodwill* da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão de perda por imparidade (se for o caso).

3.6 Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor valor de entre o custo e o valor líquido de realização. O custo inclui o custo de compra e eventuais despesas incorridas para os colocar em condições de poderem ser utilizados pela Empresa. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registada uma perda por imparidade pela respetiva diferença, a qual é reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram. As variações do período nas perdas por imparidade de inventários são registadas na rubrica de resultados “Imparidade de inventários (perdas/reversões)”.

O método de custeio dos inventários adotado pela Empresa consiste no custo médio.

3.7 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante. Estes ativos são mensurados ao custo amortizado.

Os valores recebidos por conta de/transferidos para os operadores são apresentados na demonstração de fluxos de caixa ao nível de clientes/fornecedores. Adicionalmente, os valores recebidos por conta de/transferidos ao abrigo do Contrato-programa são igualmente apresentados na demonstração de fluxos de caixa ao nível das linhas de clientes/fornecedores.

c) Outros investimentos financeiros

Os outros investimentos financeiros, que incluem os valores transferidos para os Fundos de Compensação do Trabalho, são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade.

d) Fornecedores e outras dívidas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a pagar são registados ao custo amortizado.

3.8 Subsídios do Governo

A Empresa reconhece os subsídios do Estado Português, da União Europeia ou organismos semelhantes apenas quando existir segurança que a Empresa cumprirá com as condições inerentes à sua atribuição e que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente na rubrica de capital próprio “Outras variações no capital próprio”, sendo subsequentemente creditados na demonstração dos resultados numa base pró-rata da depreciação dos ativos a que estão associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

3.9 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

No que respeita às prestações de serviços referentes a operadores, a Empresa regista as mesmas pelo seu valor líquido na demonstração dos resultados, ou seja, o rédito corresponde à margem obtida com estas transações, uma vez que é entendido pela Empresa que a mesma atua como um agente nestas transações.

3.10 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da Empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação bem como aos ativos por impostos diferidos relativos a prejuízos fiscais reportáveis e créditos fiscais não utilizados. Em cada data de relato é efetuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

3.11 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Empresa) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

3.12 Provisões

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.13 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações

financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- Recuperabilidade do *goodwill*, assente em projeções de fluxos de caixa descontados, que inclui um conjunto de estimativas quanto às taxas de crescimento e taxa de desconto.

4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

A rubrica Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2021 tem a seguinte composição:

Caixa e depósitos bancários	31-12-2021
Caixa e depósitos bancários	
Numerário	-
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	48.367.736
	<u>48.367.736</u>

5 GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

A Empresa encontra-se exposta, essencialmente, ao risco de crédito. O risco de crédito está essencialmente relacionado com os créditos a receber resultantes das vendas e prestações de serviços. Este risco é monitorizado numa base regular com o objetivo de:

- Limitar o crédito concedido a clientes, considerando o respetivo perfil e antiguidade do crédito a receber;
- Acompanhar a evolução do nível de crédito concedido;
- Analisar a recuperabilidade dos valores a receber numa base regular.

As perdas de imparidade para os créditos a receber são calculadas considerando:

- A análise da antiguidade dos créditos a receber;
- O perfil de risco do cliente;
- As condições financeiras dos clientes.

6 ATIVOS INTANGÍVEIS

RELATÓRIO E CONTAS 2021 – TML**TML – TRANSPORTES METROPOLITANOS DE LISBOA, E.M.T., SA**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

31-12-2021					
Ativos Intangíveis	Projetos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativos					
Saldo inicial	-	-	-	-	-
Em curso	-	-	-	-	-
Aquisições	-	529.059	-	373.519	902.579
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-
Saldo final	-	529.059	-	373.519	902.579
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial	-	-	-	-	-
Amortizações do exercício (Nota 20)	-	88.235	-	-	88.235
Perdas por imparidade do exercício	-	-	-	-	-
Reversões de perdas por imparidade	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-
Saldo final	-	88.235	-	-	88.235
Ativos líquidos	-	440.824	-	373.519	814.344

A 31 de dezembro de 2021, os ativos intangíveis em curso, no montante de 373.519 Euros, respeitavam à criação de uma API Embarcada, a instalar nos equipamentos de bilhética dos sistemas de cada um dos operadores, e uma Plataforma Central de Gestão Integrada, que inclui todas as componentes de bilhética, mas também de informação ao público e de gestão da oferta.

7 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

RELATÓRIO E CONTAS 2021 – TML

TML – TRANSPORTES METROPOLITANOS DE LISBOA, E.M.T., SA

31-12-2021								
Ativos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativos								
Saldo inicial	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisições	-	-	116.731	-	87.452	-	154.264	358.448
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	154.264	-	-	-	(154.264)	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	-	270.995	-	87.452	-	-	358.448
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortizações do exercício (Nota 20)	-	-	32.478	-	22.784	-	-	55.263
Perdas por imparidade do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	-	32.478	-	22.784	-	-	55.263
Ativos líquidos	-	-	238.517	-	64.668	-	-	303.185

8 GOODWILL

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2021 compreende o *goodwill* gerado no processo de integração do património da OTLIS. Em concreto, por força do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 121/2019, de 22 de agosto, na data de constituição e registo comercial da TML, a OTLIS foi dissolvida, sendo o seu património global transmitido, por força da lei, para a TML, tendo sido acordada entre a AML e os membros da OTLIS a contrapartida pela referida transmissão.

Neste contexto, em 24 de setembro de 2020, o Conselho Metropolitano, órgão deliberativo da AML, aprovou, entre outros aspetos, os termos de referência para o acordo relativo à contrapartida devida pela transmissão para a TML do património da OTLIS, mandatando a Comissão Executiva da AML para, em observância daqueles termos de referência, aprovar o clausulado da minuta do acordo quanto à contrapartida pela transmissão global do património da OTLIS (vd. Edital n.º 32/CML/2020, de 25 de setembro de 2020).

Na sequência da deliberação do Conselho Metropolitano, a AML e a OTLIS celebraram em 15 de fevereiro de 2021 o “Acordo base relativo à contrapartida pela transmissão global do património da OTLIS – OPERADORES DE TRANSPORTES DA REGIÃO DE LISBOA, A.C.E.” que, respeitando os termos de referência aprovados, fixou o valor da contrapartida e a posterior celebração de um acordo definitivo entre os membros da OTLIS e a TML. Nos termos deste acordo, a TML procedeu ao pagamento aos membros da OTLIS da referida contrapartida, que tem o valor de 5.594.051 Euros. O imobilizado envolvido na integração da OTLIS era constituído maioritariamente pelo Sistema de Informação Intermodal de Transportes (“SIIT”), pelos *Kiosks* (solução tecnológica que permite, aos clientes, emitir cartões e comprar títulos de transporte de forma autónoma) e por outros equipamentos de menor dimensão e relevância. Estes ativos foram registados pelo justo valor e serão amortizados por um período entre os 3 e os 5 anos. O restante valor da compensação foi registado como *goodwill*, uma vez que, quer os ativos, quer os contratos de trabalho, em conjunto configuram um negócio nos termos da NCRF 14, o qual se encontra a ser amortizado por um período de 10 anos.

A amortização do exercício é registada na rubrica “Gastos/(reversão) de depreciações e de amortização”.

O movimento da rubrica de 31 de dezembro de 2021 foi o seguinte:

Goodwill	31-12-2021
Ativo bruto:	
Saldo inicial	-
Aquisições	4.896.084
Alienações	-
Abates	-
Saldo final	4.896.084
Amortizações acumuladas	
Saldo inicial	-
Amortizações do exercício (Nota 20)	448.808
Abates / regularizações	-
Saldo final	448.808
Valor líquido	4.447.276

9 OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2021 os outros investimentos financeiros, no montante de 10.630 Euros, respeitam aos valores transferidos para os Fundos de Compensação do Trabalho.

10 INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2021, os inventários da Empresa, no montante de 240.832 Euros compõem-se como segue:

Inventário	31-12-2021
Navegante Ocasional	6.387
Leitores	9.362
Outros Produtos (CSAM)	55.754
Cartões Coimbra	29.768
Navegante Frequente	139.561
	240.832

10.1 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e variação dos inventários de produção

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 tem a seguinte composição:

RELATÓRIO E CONTAS 2021 – TML
TML – TRANSPORTES METROPOLITANOS DE LISBOA, E.M.T., SA

31-12-2021				
Custo das mercadorias vendidas	MP, subsid.			Total
	Mercadorias	consumo	Outros	
Saldo inicial				
Compras	600.266	-	-	600.266
Regularizações	27.162	-	-	27.162
Saldo final	(240.832)	-	-	(240.832)
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	386.595	-	-	386.595

11 CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a composição das rubricas de “Clientes” e de “Outros créditos a receber”, é a seguinte:

Contas a receber	31-12-2021		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Correntes:			
Clientes c/c	832.665	-	832.665
	832.665	-	832.665
Outros créditos a receber			
Adiantamentos a fornecedores	1.086.605	-	1.086.605
Acréscimos de rendimentos	67.404	-	67.404
Outros devedores	2.041	-	2.041
	1.156.050	-	1.156.050
	1.988.715	-	1.988.715

A TML nos seus canais de vendas, nomeadamente no ATM e nos vários segmentos do portal viva, vende os títulos de transporte por conta dos operadores, repartindo a respetiva contrapartida da venda pelos operadores de acordo com a quota-parte estabelecida. Para determinados canais de venda, a entrega dessa contrapartida é feita através de adiantamentos sendo posteriormente regularizados com a emissão da fatura por parte do operador. Assim, a 31 de dezembro de 2021, o montante de 1.086.605 Euros relativo a Adiantamentos a fornecedores corresponde aos adiantamentos efetuados aos operadores por conta das faturas a receber respeitantes ao período de 26 a 31 de dezembro.

Os acréscimos de rendimento a 31 de dezembro de 2021 detalham-se como segue:

Acréscimos de rendimento	31-12-2021
Acréscimos de rendimento	
Subsídios à exploração	10.579
Vendas	55.438
Outros	1.387
	67.404

12 DIFERIMENTOS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a composição da rubrica de “Diferimentos”, é a seguinte:

Diferimentos	31-12-2021
Licenças	19.419
Seguros	1.156
Outros	953
	<u>21.528</u>

13 INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

13.1 Capital Social

Em 31 de dezembro de 2021 o capital da Empresa, no montante de 25.000.000 Euros, subscrito e totalmente realizado, é correspondente a 25.000 ações ordinárias e nominativas com o valor nominal de 1.000 Euros, cada, detidas a 100% pela AML.

13.2 Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos apenas quando existe uma certeza razoável de que a Empresa cumprirá com as condições inerentes à sua atribuição e que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são reconhecidos inicialmente na rubrica de capital próprio “Outras variações no capital próprio”, sendo subsequentemente creditados na demonstração dos resultados numa base pró-rata da depreciação dos ativos a que estão associados.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Empresa beneficiou dos seguintes subsídios:

Subsídios	31-12-2021
Subsídios relacionados com ativos:	
Montante atribuído/recebido no ano	106.208
Ajustamento	(23.610)
Rédito do período	<u>(1.277)</u>
	<u>81.321</u>

14 FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a composição das rubricas de “Fornecedores” e de “Outras dívidas a pagar”, é a seguinte:

Contas a pagar	31-12-2021
Fornecedores:	
Fornecedores c/c	6.249.841
Fornecedores, títulos a pagar	-
Fornecedores, fat. em receção e conferência	-
	6.249.841
Outras dívidas a pagar	-
Remunerações a liquidar	333.706
Outros acréscimos de gastos	56.547
Outros credores	1.900.240
Ajustamento em subsídios ao investimento	23.610
Regularizações da atividade	23.730.214
	26.044.317
	32.294.158

Outros credores inclui o montante de 1.900.000 Euros que respeitam à devolução a ser realizada de valores pagos pela AML por conta de subsídios à exploração (Nota 21).

As regularizações da atividade incluem o montante de 22.247.072 Euros relativo a transferências recebidas da AML, no âmbito das competências delegadas e subdelegadas pela AML na TML, ao abrigo do Contrato Interadministrativo de Delegação e Subdelegação de Competências, referentes aos pagamentos por conta aos operadores, no âmbito do Decreto-Lei n.º 14-C/2020 e do Regulamento n.º 278-A/2019.

A TML nos seus canais de vendas vende os títulos de transporte por conta dos operadores, repartindo a respetiva contrapartida da venda pelos operadores de acordo com a quota-parte estabelecida. Essa entrega é efetuada no mês seguinte a que respeita com a receção das faturas emitidas pelos operadores. Assim, as regularizações da atividade incluem ainda o montante de 1.483.142 Euros relativo às vendas de títulos de transporte realizadas por contas dos operadores no período de 26 a 31 de dezembro referentes a títulos do mês de janeiro de 2022.

15 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a composição das rubricas de “Estado e outros entes públicos”, é detalhada como se segue:

RELATÓRIO E CONTAS 2021 – TML
TML – TRANSPORTES METROPOLITANOS DE LISBOA, E.M.T., SA

Estado e Outros Entes Públicos	31-12-2021	
	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas	-	-
Pagamentos por conta	-	-
Estimativa de imposto	-	59.629
Retenções na fonte	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	41.822
Imposto sobre o valor acrescentado	1.348.761	-
Contribuições para Segurança Social	-	48.731
Outros impostos	-	-
	<u>1.348.761</u>	<u>150.182</u>

16 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa em 31 de dezembro de 2021 tem a seguinte composição:

Rédito	31-12-2021
Venda de bens	2.266.516
Prestação de serviços	1.137.400
	<u>3.403.916</u>

17 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a composição da rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, é detalhada como se segue:

RELATÓRIO E CONTAS 2021 – TML**TML – TRANSPORTES METROPOLITANOS DE LISBOA, E.M.T., SA**

Fornecimentos e serviços externos	31-12-2021
Trabalhos especializados	692.266
Fees e cartões	559.736
Comissões	482.396
Rendas e Aluguers	86.052
Publicidade e propaganda	75.265
Comunicação	16.966
Conservação e reparação	14.432
Despesas de representação	8.055
Deslocações e estadias	6.296
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.618
Material de escritório	3.058
Transportes de mercadorias	2.666
Serviços bancários	2.652
Honorários	1.680
Contencioso e notariado	1.490
Combustíveis	1.975
Limpeza, higiene e conforto	1.132
Seguros	971
Outros	2.171
	<u>1.962.878</u>

Em 31 de dezembro de 2021 os custos com trabalhos especializados compõem-se como segue:

Trabalhos especializados	31-12-2021
Consultadoria	401.593
IT_Infraestruturas	143.205
Estudos	102.644
IT_Manutenção	39.706
Diversos	5.118
	<u>692.266</u>

Em 31 de dezembro de 2021 os custos com *fees* e cartões são referentes aos custos suportados com a personalização dos cartões de transporte.

Em 31 de dezembro de 2021 os custos com comissões são referentes às comissões bancárias cobradas e às comissões cobradas pela SIBS pela disponibilização dos meios de pagamento.

18 GASTOS COM O PESSOAL

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a composição da rubrica de “Gastos com o pessoal”, é detalhada como se segue:

Gastos com pessoal	31-12-2021
Remunerações do pessoal	1.483.462
Remunerações dos órgãos sociais	225.251
Encargos sobre remunerações	389.793
Outros Gastos	25.947
Seguros	12.531
	<u>2.136.984</u>

19 OUTROS GASTOS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a composição da rubrica de “Outros gastos”, é detalhada como se segue:

Outros gastos	31-12-2021
Quebras	2.808
Donativos	2.069
Outros	78
	<u>4.955</u>

20 GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a composição da rubrica de “Gastos/Reversões de depreciação e de amortização”, é detalhada como se segue:

Depreciações e amortizações	31-12-2021
Ativos Fixos Tangíveis (Nota 7)	55.722
Ativos Intangíveis (Nota 6)	88.235
Goodwill (Nota 8)	448.808
	<u>592.765</u>

21 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Empresa beneficiou dos seguintes subsídios:

Subsídios à exploração:	31-12-2021
Subsídios à exploração:	
AML	1.650.000
EIT	14.679
IMT	29.050
Vox Pop	8.319
Mobil T	9.564
	<u>1.711.612</u>

RELATÓRIO E CONTAS 2021 – TML

TML – TRANSPORTES METROPOLITANOS DE LISBOA, E.M.T., SA

Os subsídios à exploração atribuídos pela AML encontram-se ao abrigo do Contrato Interadministrativo de Delegação e Subdelegação de Competências, com o objetivo duplo de assegurar o aumento de oferta de transporte público e de redução tarifária.

22 PARTES RELACIONADAS

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 ocorreram as seguintes transações com partes relacionadas:

2021	Compras de inventários	Compras ativos fixos	Serviços obtidos	Juros suportados	Vendas de inventários	Vendas ativos fixos	Serviços prestados	Subsídios à exploração
Empresa-mãe	-	-	72.000	-	-	-	-	1.650.000
Entidades com controlo conjunto ou influência significativa	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsidiárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Associadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Interesses em empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal chave da gestão	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	72.000	-	-	-	-	1.650.000

Em 31 de dezembro de 2021 a TML pagou 72 mil euros em arrendamento das instalações e recebeu da empresa-mãe o montante de 1,650 milhões de Euros, de subsídios à exploração.

Em 31 de dezembro de 2021, a Empresa apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

2021	Contas a receber correntes	Contas a receber não correntes	Ajustam. dívidas cob. duvidosa	Contas a receber líquidas	Contas a pagar correntes	Contas a pagar não correntes	Total contas a pagar
Empresa-mãe	-	-	-	-	1.900.000	-	1.900.000
Entidades com controlo conjunto ou influência significativa	-	-	-	-	-	-	-
Subsidiárias	-	-	-	-	-	-	-
Associadas	-	-	-	-	-	-	-
Interesses em empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal chave da gestão	-	-	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	1.900.000	-	1.900.000

Em 31 de dezembro de 2021 as contas a pagar à empresa-mãe, no montante de 1,9 milhões de Euros, respeitavam à devolução de valores pagos pela AML por conta de subsídios à exploração.

23 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

23.1 Impostos sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa do ano de 2021 ainda poderão vir a ser sujeitas a revisão.

RELATÓRIO E CONTAS 2021 – TML**TML – TRANSPORTES METROPOLITANOS DE LISBOA, E.M.T., SA**

A Empresa encontra-se sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), aplicando uma taxa de 21% sobre a matéria coletável.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2021 tem a seguinte composição:

Imposto sobre o rendimento	31-12-2021
Imposto corrente e ajustamentos:	
Imposto corrente do período	59.629
Ajustamentos a impostos correntes de períodos anteriores	-
Perda fiscal ou crédito de imposto de períodos anteriores	-
Efeito de alterações de políticas contabilísticas e de correcções de erros registados em resultados	-
	<u>59.629</u>
Impostos diferidos:	
Impostos diferidos relacionados com a origem/reversão de diferenças temporárias	(50.778)
Alterações na taxa de tributação e lançamento de novos impostos	-
Montantes reclassificados de rubricas do capital próprio	-
Diminuição/aumento de impostos diferidos em resultado da avaliação da sua realização	-
	<u>(50.778)</u>
Gasto com impostos sobre o rendimento	<u>8.851</u>

A reconciliação do imposto sobre rendimento do exercício de 2021 é o seguinte:

Reconciliação Imposto Corrente	31-12-2021
Resultado antes de impostos	33.803
Taxa imposto sobre o rendimento	21%
Gasto com impostos sobre o rendimento apurado à taxa de 21%	<u>7.099</u>
Reconciliação:	
Benefícios fiscais	(483)
Amortização goodwill	47.125
Derrama	3.873
Tributação autónoma	1.541
Outros	474
	<u>52.530</u>
	<u>59.629</u>

23.2 Impostos diferidos

O detalhe dos ativos por impostos diferidos em 31 de dezembro de 2021, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram é como se segue:

Ativos por impostos diferidos	31-12-2021
Amortizações e depreciações não aceites fiscalmente:	
Amortização de Goodwill	50.491
	<u>50.491</u>

24 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Desde 31 de Dezembro de 2021 e até essa data não ocorreram quaisquer factos que não estejam já ajustados e/ou divulgados nas demonstrações financeiras.

O ano de 2021 ficou caracterizado pela continuação de implementação de um conjunto de medidas de combate ao surto de COVID-19. Estas medidas extraordinárias e de carácter urgente visavam restringir direitos e liberdades, em especial no que dizia respeito aos direitos de circulação e às liberdades económicas. A TML implementou medidas para responder, nomeadamente, às recomendações e práticas adequadas no âmbito da prevenção e controlo da doença COVID-19, correspondendo às orientações da Direção-Geral da Saúde, de modo a diminuir os respetivos efeitos sociais e económicos. A restrição de circulação com a obrigatoriedade de confinamento dos cidadãos teve particular impacto no serviço prestado pelos operadores de transporte público, e consequentemente no serviço que a estes é prestado pela TML. Não obstante, a TML continuou a honrar os seus compromissos com fornecedores, trabalhadores e clientes.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João Carlos Costa
Paula Cristina Fernandes

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Helio Spic Marcelino Gonçalves

[Página intencionalmente em branco]

transportes ● ●
metropolitanos
de ● ● lisboa